



ISSN: 2230-9926

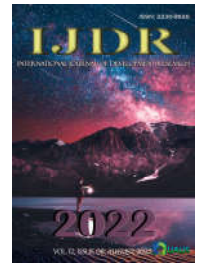
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 08, pp. 58015-58018, August, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25103.08.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ALUNOS HOJE, PRECEPTORES AMANHÃ: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Laís Mariano Paiva*¹, Cláudia Mara de Melo Tavares², Tiago Nogueira Silva³
and Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva⁴

¹Enfermeira, Professora da Escola de Enfermagem –UFF. Especialista em Saúde Mental (UERJ) Mestre em Enfermagem(UFF).Universidade Federal Fluminense, Rua Dr. Celestino, 74 - Centro, Niterói - RJ, 24020-091, Brasil; ²Enfermeira, Professora Titular da Escola de Enfermagem –UFF. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Rua Dr. Celestino, 74 - Centro, Niterói - RJ, 24020-091 Brasil; ³Enfermeiro, Mestre em Enfermagem (UFF). Doutorando PACCS(UFF). Universidade Federal Fluminense, Rua Dr. Celestino, 74 - Centro, Niterói - RJ, 24020-091 Brasil; ⁴Enfermeira na Gestão da Saúde do Trabalhador Fiocruz/ CE. Especialista em Saúde Mental (UNIRIO).Mestre em Ensino na Saúde (UFF). Doutoranda PACCS (UFF). FIOCRUZ/CE R. São José, S/N - Precabura, Eusébio - CE, 61773-270 Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th June, 2022
Received in revised form
16th June, 2022
Accepted 20th July, 2022
Published online 17th August, 2022

Key Words:

Capacitação de Recursos Humanos em Saúde;
Capacitação em Serviço; Residência e Internato;
Assistência à Saúde Mental; Saúde Mental.

*Corresponding author:

Laís Mariano Paiva

ABSTRACT

A formação dos enfermeiros conforme diretrizes curriculares do curso de graduação em enfermagem pela academia é generalista, humanista, crítica e reflexiva. O Sistema Único de Saúde é uma escola e seus trabalhadores são corresponsáveis pela formação dos novos profissionais. A preocupação com a capacitação técnica de enfermeiros por meio da Residência representou um desdobramento da pós-graduação nos moldes de treinamento em serviço, no intuito de responder a necessidade da formação de especialistas para atender as demandas significativas de assistência à saúde. A análise das experiências de formação interdisciplinar na Residência Multiprofissional é importante pois representa um projeto de formação e intervenção do Ministério da Saúde para fortalecimento da prática interdisciplinar e em equipe multiprofissional. Realizou-se uma pesquisa documental onde se constatou que nos programas selecionados não há conteúdo relacionado à formação pedagógica para os futuros especialistas em saúde mental para atuarem como preceptores. A qualidade da formação do especialista é prejudicada visto que após formado, ele irá ser preceptor em seu campo de trabalho. A falta da formação pedagógica para conduzir processos de ensino aprendizagem fará com que esses futuros profissionais do SUS passem a exercer seu papel de formadores com base em suas experiências pessoais-profissionais, reproduzindo a experiência.

Copyright © 2022, Laís Mariano Paiva et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Laís Mariano Paiva, Cláudia Mara de Melo Tavares, Tiago Nogueira Silva and Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva, 2022. "Alunos hoje, preceptores amanhã: a importância da formação pedagógica nos programas de residência multiprofissional em saúde mental", *International Journal of Development Research*, 12, (08), 58015-58018.

INTRODUCTION

DCN/ENF (BRASIL, 2001b) descrevem, além de outros pressupostos, as competências e habilidades próprias do profissional enfermeiro, voltadas à atenção à saúde, de modo a proporcionar ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. Explicitam que a formação do enfermeiro tem por objetivo dotar esse profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada

de decisões, comunicação, liderança e educação permanente. Além disso, autoriza que esse egresso atue como sujeito no processo de formação de recursos humanos.

A Lei 8.080 de 19/09/1990 define, entre outras coisas, o Sistema Único de Saúde como formador de profissionais da saúde, no art. 27º:

A política de recursos humanos na área da saúde será formalizada e executada, articuladamente, pelas diferentes esferas de governo, em cumprimento dos seguintes objetivos: I –

organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino, inclusive de pós-graduação, além da elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal. (BRASIL, 1990a)

Sendo assim, o SUS é uma escola e, como tal, seus funcionários são coletivamente responsáveis pela formação de novos profissionais de saúde. Dentre as diferentes modalidades de formação em enfermagem, selecionamos a Residência Multiprofissional em Saúde Mental para fins de pesquisa. Formando o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) do Ministério da Educação desde a década de 1970, a Residência em enfermagem é mais uma forma de aprimoramento voltada para a prática no SUS. As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Brasil, 1998). A Residência é vista como uma modalidade de treinamento em serviço e se caracteriza pela aprendizagem da prática profissional através da aquisição de conhecimentos técnicos da profissão, habilidades e experiência, incluindo situações rotineiras, relações interpessoais, processos de gestão e fundamentos da profissão, tudo pela aquisição progressiva do conhecimento adquiridos no dia a dia do treinamento (Melo et al 2015).

A residência multiprofissional em saúde mental integra o conjunto de propostas de qualificação dos trabalhadores de saúde, promovida pelo Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005. Propõe uma formação que tenha íntima articulação entre teoria/prática, visando o dever com as necessidades de saúde das pessoas e com a consolidação do SUS. Amarante (2003) afirma que essa formação tem como principal objetivo desenvolver habilidades profissionais para atuação em equipe de forma interdisciplinar e ética paralelamente interagindo com a cultura da população assistida, além de promover uma reflexão histórico-crítica sobre a constituição do campo da psiquiatria e da saúde mental. Está orientada, atualmente, pelos princípios da Reforma Psiquiátrica, definida como um processo histórico de formulação crítica e prática, que tem como objetivos e estratégias o questionamento e elaboração de propostas de transformação do modelo clássico e do paradigma da psiquiatria. Assim, Peixoto (2016) traz a ausência de preocupação dos preceptores com a formação efetiva do residente. De acordo com os alunos residentes, a maioria dos preceptores desconhecem a amplitude de seu papel educativo na formação de novos profissionais, aqueles que reconhecem, conseguem desenvolver melhor suas atividades diárias, colaborando de forma mais efetiva no ato de ensinar, acolher, conduzir, avaliar, construir e ressignificar os saberes. As atividades práticas desenvolvidas pelos residentes nos serviços de saúde são supervisionadas pelo preceptor, profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista, da mesma área profissional e que atua profissionalmente no cenário de prática (BRASIL, 2012). A função de preceptor, de acordo com a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional, caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista. O preceptor deverá, necessariamente, ser da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática (CNRMS, 2012). Para ensinar, não basta ter o domínio do conteúdo, deve-se também considerar como ensinar, e isto implica em formação pedagógica (MINETTO, 2008). Mas se os enfermeiros preceptores não possuem formação específica, como irão exercer o papel de professores com análises críticas e reflexivas junto a seus residentes? Pesquisa realizada por Peixoto (2016) demonstra que preceptores que exercem seu papel educativo de acordo com a capacidade de aquisição de conhecimento dos alunos são aqueles que conseguem

desenvolver melhor suas atividades cotidianas e colaboram com mais eficiência no ato de ensinar, acolher, acompanhar, avaliar, construir e ressignificar os saberes. Nesse sentido, há necessidade de termos preceptores informados sobre seu papel, para que eles possam criar enfrentamentos e estratégias com as ações educativas. O conhecimento do preceptor foi visto como caminho para possibilitar a aprendizagem significativa no residente. Um preceptor equipado de saberes que se exteriorizam de forma mais visível torna-se uma referência para o residente e consequentemente para construção de seus saberes, que, futuramente, farão parte de sua história de vida e profissional. Destaca-se ainda, a relevância da capacitação pedagógica dos preceptores para a adequada formação dos residentes. A pesquisa teve como objetivo verificar se, nos cursos de especialização na modalidade de Residência Multiprofissional em saúde mental existentes na cidade do Rio de Janeiro, existem conteúdos nos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) que contemplem a formação pedagógica e que venham a sustentar sua atuação como preceptores nesse campo.

Aspectos metodológicos da pesquisa: Para desenvolvimento deste estudo, realizou-se uma pesquisa documental com abordagem qualitativa, por compreender a riqueza de informações que se pode extrair e resgatar de documentos, o que também justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais, possibilitando ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural. O uso de documentos em pesquisa permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social. A análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros (CELLARD, 2008). Cellard (2008) orienta sobre a avaliação preliminar dos documentos. Tal avaliação constitui a primeira etapa de toda a análise documental que se aplica em cinco dimensões: (1) contexto, (2) autor, (3) autenticidade e confiabilidade, (4) natureza do texto, (5) conceitos-chave e a lógica interna do texto. Foram analisados documentos de três cursos de especialização na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Mental nomeados por A B e C, em funcionamento na cidade do Rio de Janeiro. Para efeito de estudo os documentos analisados foram: os programas político-pedagógicos dos cursos, disciplinas oferecidas, ementas de disciplinas, carga horária teórica dos cursos no ano de 2018. Justifica-se a escolha desses três programas por serem os únicos programas desta natureza para a formação de enfermeiros especialistas na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Mental ofertados no município do Rio de Janeiro. Os programas selecionados foram analisados com base nas diretrizes da Residência e nos princípios da reforma psiquiátrica e parâmetros extraídos da revisão de literatura sobre o papel da enfermagem psiquiátrica.

RESULTADOS

Com base na análise dos programas selecionados, identifica-se que não há conteúdo relacionado à formação pedagógica para os futuros especialistas em saúde mental para atuar como preceptor nesse campo, o que reproduz a lógica atual, em que os enfermeiros não têm o preparo específico para receber os residentes. Dados analisados seguem nas tabelas 1, 2 e 3. Observamos que a carga horária teórica é respeitada nos três cursos, dispendo de conteúdos curriculares estruturados em disciplinas essenciais, tais como: Políticas Públicas, Reforma Psiquiátrica e Psicopatologias. Tais conteúdos guardam relação direta com aqueles que sustentam as bases da Reforma Psiquiátrica Brasileira, ainda que seja mobilizada, essencialmente, a dimensão teórica.

DISCUSSÃO

Para um melhor ensino prático, Perrenoud (2002) discorre sobre a necessidade da formação pedagógica do enfermeiro docente ser baseada em competências.

Tabela 1. Curso de Especialização em Saúde Mental na Modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

Disciplinas ofertadas no 1º ano	Disciplinas ofertadas no 2º ano
Atenção Básica - 12h Ementa: Disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos	Clínica Álcool e Drogas Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Não disponibilizada aos alunos
Introdução à Clínica das Neuroses - 30h Ementa: Disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos	Políticas Públicas Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Não disponibilizada aos alunos
Saúde Mental e Atenção Primária - 21h Ementa: Disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos	Grupalidade na Clínica e na Gestão - 21h Ementa: Disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos
A prática dos núcleos de especialidade nocampo da saúde mental - 20h Ementa: Disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos	
Disponibilizado aos alunos o Programa político-pedagógico do curso? Sim.	
Carga horária total: 113h	Carga horária total: 73h (informadas por Documentos)
Ano de início do programa: 2010	

Fonte: Elaborado pelosautores. 2018.

Tabela 2. Curso de Especialização em Saúde Mental na Modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

Disciplinas ofertadas no 1º ano	Disciplinas ofertadas no 2º ano
Constituição do Campo da Saúde Mental eMovimento da Reforma Psiquiátrica - 45 h Ementa: Disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos	Micropolítica do Trabalho e o Cuidado emSaúde Mental - 30h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos
Políticas Públicas de Saúde e Saúde Mentalno Brasil - 45h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Não disponibilizada aos alunos	Fundamentos da Clínica Psicanalítica - 45h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos
CAPS: Clínica e Território - 30 h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Não disponibilizada aos alunos	Orientação de Trabalho de Conclusão I/II -45h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos
Fundamentos da Clínica Psicanalítica - 45h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Não disponibilizada aos alunos	Oficinas Teórico-Práticas II - Atividadeintegrada ao PET-Saúde – GraduaSUS daUERJ - 45h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos
Psiquiatria e Subjetividade - 30 h (eletiva) Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos	Seminários Avançados em Saúde Mental -30h Ementa: Não disponibilizada aos alunos Bibliografia: Disponibilizada aos alunos
Disponibilizado aos alunos o Programa político-pedagógico do curso? Programa não possui.	
Carga horária total: 195 h	Carga horária total: 195 h
Ano de início do programa: 2012	

Elaborado pelosautores. 2018.

Tabela 3. Curso de Especialização em Saúde Mental na Modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

Disciplinas ofertadas no 1º ano	Disciplinas ofertadas no 2º ano
Psicopatologia - 34h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa das disciplinas oferecidas no 2º ano de formação.
Grupos e Coletivos - 8h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa.
Experimentações Coletivas - 20h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa.
Terapia Ocupacional Aplicada à SaúdeMental - 8h Ementa e Bibliografia:Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa.
Enfermagem aplicada à saúde Mental - 9h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa.
História da Psiquiatria e ReformaPsiquiátrica - 10h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive	Não foi possível acesso para pesquisa.
Módulo CAPS - 10h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa.
Clínica e Política dos processos dedesinstitucionalização - 12h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa.
Módulo de Álcool e Drogas - 10h Ementa e Bibliografia: Disponibilizada aos alunos por meio de google drive.	Não foi possível acesso para pesquisa.
Psicologia e o Campo da saúde Mental - 16h	Não foi possível acesso para pesquisa.
Seminário Clínico 30 (encontros) - 45h	Não foi possível acesso para pesquisa.
Disponibilizado aos alunos o Programa político-pedagógico do curso? Sim.	Não foi possível acesso para pesquisa.
Carga horária total: 182h	Não foi possível acesso para pesquisa.
Ano de início do programa: 2012	

Fonte: Elaborado pelosautores. 2018.

Deve-se utilizar as Dez Grandes Famílias de Competências, sendo que cada uma dessas grandes famílias divide-se em subfamílias que, ao se integrarem, propõem um ensino voltado ao desenvolvimento de competências tanto no ofício docente quanto discente. São elas: Organizar e dirigir situações de aprendizagem; Administrar a progressão das aprendizagens; Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; Trabalhar em equipe; Participar da administração da escola; Informar e envolver os pais; Utilizar novas tecnologias; Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; Administrar sua própria formação contínua (PERRENOUD, 2002, p.12).

A CNRMS (2012) descreve que os Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde devem ser orientados por estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurados em itinerário de linhas de cuidado nas redes de atenção à saúde, adotando metodologias e dispositivos da gestão da clínica ampliada, de modo a garantir a formação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar. Essa indicação não é acompanhada de uma forma para essas estratégias pedagógicas serem aplicadas. Ao analisar os Programas de Residência, constatamos que as competências necessárias para um ensino prático de qualidade estão ausentes nos programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental estudados. Um dos programas estudados, mesmo tendo formado cinco turmas de residentes, não possui um PPP próprio do curso, se balizando apenas no Plano Pedagógico geral da Universidade, dificultando, assim, um olhar acurado para a formação de residentes e suas especificidades e, conseqüentemente, a avaliação de sua qualidade. A ausência interfere profundamente na qualidade da formação do especialista em saúde mental que, assim que formado, irá ser preceptor em seu campo de trabalho. A falta da formação pedagógica para conduzir processos de ensino e aprendizagem fará com que esses futuros profissionais do SUS passem a exercer seu papel de formador com base na sua experiência pessoal-profissional, reproduzindo a experiência. Existe uma gama de conhecimentos disponíveis para intensificar esse processo de ensino-aprendizagem que não lhes foi ofertado durante a carga horária total de 5.760 (cinco mil, setecentos e sessenta) horas, sendo 60 (sessenta) horas semanais e com concessão de uma bolsa de estudos mensal no valor de R\$ 3.330,43 (três mil, trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos). Como o tempo de formação teórico na residência é restrito, é preciso considerar uma formação pedagógica que possa ser potencializada na própria prática da residência.

O conhecimento precisa ser construído pelos próprios alunos – são eles os que, através de seu marco conceitual, devem interpretar a realidade material. Contudo, precisam ser orientados por professores/preceptores com conhecimentos pedagógicos e conceituais suficientes para tornar seu processo de aprendizagem significativo, criativo e transformador. O estudo teve como limitação a falta de acesso a alguns PPP dos Cursos de Residência analisados, por sua indisponibilidade virtual ao público. Desta forma, recomenda-se aos coordenadores de programas de Residência, visando à visibilidade do curso, a disponibilização dos projetos político-pedagógicos nos sites dos programas e a oferta de programas sistematizados aos alunos.

REFERÊNCIAS

- _____. Resolução No 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde.
- _____. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 287 de 08 de outubro de 1998.
- _____. Ministério da Saúde. Portaria no 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília, 2017.
- Amarante P. (Org.) Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: SDE/ENSP, 2003.
- Brasil. Ministério da Saúde. Lei 10.216 de 06 de abril de 2001. Brasília: MS, 2001.
- Cellard A. A análise documental. In: Poupart J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.
- Melo et al. Perfil clínico e psicossocial dos moradores em hospitais psiquiátricos no estado do Ceará, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20 (2): 343-352.
- Peixoto LS. Saberes pedagógicos presentes na preceptoría da residência de enfermagem. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói.
- PERRENOUD, P. (2002): Construir as competências desde a escola. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre. Artes Médicas sul.
